

“CARTAZ ILUSTRATIVO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NATÁLIA COLLARES HAMM¹; LAURA HARTLEBEN²; EDUARDA VENZKE³;
JÉSSICA BOSENBECKER⁴; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas - natalia.hamm@ufpel.edu.br

² Universidade Federal de Pelotas - laurahartleben@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas - eduardavenzke0@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas - jessicabosenbecker@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas - eduardo.dickie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão universitária são uma das funções essenciais do ensino superior juntamente com ensino e pesquisa, e têm como objetivo promover a integração entre a universidade e a sociedade. Na área da saúde, essa prática é muito significativa, pois permite que o conhecimento acadêmico seja aplicado em contextos reais, promovendo benefícios tanto para a comunidade quanto para os estudantes, ao mesmo tempo em que oferece atenção e cuidado qualificado aos pacientes. Portanto, os projetos de extensão não apenas complementam a formação acadêmica, mas também ampliam o alcance social da universidade, tornando-se instrumentos eficazes de transformação individual e coletiva (SANTANA, 2021).

Nesse contexto, o projeto Oi Filantropia, criado em 2013 na Faculdade de Odontologia da UFPel, garante que as crianças tenham acesso à educação e à saúde bucal independente de sua condição socioeconômica, obtenham acesso a um serviço básico, e recebam instruções quanto à importância da saúde, o que gera um impacto significativo para um futuro saudável. Além disso, para os acadêmicos, a vivência em contextos sociais diversos proporciona uma formação mais humana, permitindo o desenvolvimento de habilidades práticas, para tomada de decisões reais e para atuação como agentes de mudança social. (BIGHETTI, 2018).

O projeto Oi Filantropia atua no Instituto Nossa Senhora da Conceição (INSC), buscando a integração do ensino com a promoção da saúde. Conforme as demandas apresentadas pela instituição, são desenvolvidas ações individuais e coletivas, como triagem, prevenção e atividades educativas em saúde, além de atendimento clínico, no consultório do INSC.

Deste modo, o presente trabalho relata uma experiência educativa realizada com meninas do INSC, visando avaliar seus conhecimentos em saúde bucal, estimular a criatividade e oferecer aos discentes do projeto a oportunidade de aprimorar a comunicação acessível e a sensibilidade na promoção da saúde.

2. METODOLOGIA

Este estudo é um relato de experiência sobre uma atividade educativa realizada de maio a junho de 2025, com meninas de 10 a 12 anos que frequentam o INSC. A ação, intitulada “Cartaz Ilustrativo”, foi conduzida por acadêmicas de graduação em Odontologia do projeto Oi Filantropia e teve como objetivo recapitular, junto às participantes, os conteúdos sobre cárie e higiene bucal abordados nas atividades anteriores. Para isso, as escolares produziram cartazes

de forma livre, a partir de suas criatividade, utilizando materiais fornecidos (papel pardo, papelão, canetas hidrográficas, lápis de cor, tesoura, cola, entre outros), podendo utilizar formatos como histórias em quadrinhos ou cartazes informativos.

Esta atividade, foi desenvolvida e executada pelas integrantes do Oi Filantropia, juntamente com a doutoranda em odontopediatria do PPGO-UFPEL e o docente responsável pelo projeto. Inicialmente, realizou-se um momento de discussão com o objetivo de relembrar conceitos previamente abordados sobre a cárie dentária, suas causas e a importância da técnica correta de escovação. A partir desse debate, as participantes foram incentivadas a elaborar cartazes que sintetizassem os conteúdos discutidos, sendo organizadas em grupos para o planejar e executar a tarefa.

Após a confecção, os cartazes foram fotografados e transformados em imagens digitais em formato de postagem para a rede social Instagram, por meio da IA regenerativa Chat-GPT 4.0 (OPENAI). A ferramenta de IA possibilitou que as imagens fossem atrativas para o público infantil, mantendo a linguagem e os elementos visuais criados por elas, o que as colocou como elementos centrais na execução da atividade. Posteriormente, as imagens geradas foram expostas no corredor da instituição com a finalidade de inspirar e incentivar as meninas a seguir os aprendizados da atividade.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O incentivo à criatividade das alunas do INSC para relembrar e concretizar os aprendizados acerca da higiene e saúde bucal obtidos através das atividades realizadas pelo projeto Oi Filantropia obteve grande êxito, uma vez que propiciou um espaço interativo e livre para que as alunas pudessem expor nos cartazes seus aprendizados sobre o tema.

Dessa forma, as produções contemplaram, de forma lúdica e educativa, a importância da escovação adequada, incluindo o uso correto do creme e do fio dental, a frequência de higienização após as refeições e antes de dormir, bem como a utilização de enxaguante bucal, quando indicado. Também foram apresentadas recomendações sobre o consumo de açúcar e a importância das visitas regulares ao cirurgião-dentista.

Ao analisar os cartazes finalizados, foi necessário salientar para as alunas que o enxaguante não é essencial para higiene oral, que é usado para um bom hálito ou como medicamento em casos indicados, mas que ele não previne a lesão de cárie. Ademais, também foi evidenciado que o consumo de açúcar pode acontecer de forma moderada e com posterior escovação, após algumas estudantes afirmarem que não poderia.

Portanto, essa atividade evidenciou que a extensão universitária, desenvolvida como prática educativa, contribui diretamente para a promoção da saúde, além de fortalecer a formação crítica e humanizada dos discentes de odontologia.

Figura 1: Exemplo de cartaz confeccionados pelas estudantes. Pelotas/RS (2025).



Fonte: Os autores (2025).

Figura 2: Imagem gerada pelo Chat-GPT 4.0 (OPENAI) do cartaz da Figura 1. Pelotas/RS (2025).



Fonte: Os autores (2025).

Figura 3: Cartazes expostos no Instituto Nossa Senhora da Conceição. Pelotas/RS (2025).



Fonte: Os autores (2025).

4. CONSIDERAÇÕES

Este relato de experiência permitiu uma abordagem inovadora e educativa, participação das meninas do INSC como protagonistas do conteúdo para fixação da atividade. Também permitiu reforçarem o conteúdo trabalhado semanalmente no instituto, ao passarem pelo corredor e visualizarem os cartazes feitos, elas sentem orgulho e se incentivam a cuidar da saúde bucal.

A ação realizada não só reforçou a importância de saber as causas da cárie e a técnica correta de escovação no desenvolvimento da criança, também demonstrou como a tecnologia pode atuar como aliada na promoção da saúde. Assim, com essa atividade, ficou evidente a importância de o projeto de extensão na contribuição para dar acesso à informação sobre saúde bucal e na estimular essas meninas a manterem hábitos saudáveis, além de inspirar os discentes do projeto Oi Filantropia a praticar uma odontologia humanizada e baseada na atenção e promoção de saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BIGHETTI, T. I. et al. Filantropia, Cidadania e Extensão a partir da Saúde Bucal da Criança. **Coleção Extensão e Sociedade Infância Cidadã**, p. 126-146, 2018.
2. OPENAI. ChatGPT: modelo de linguagem baseado em IA. Versão 4.0 Disponível em: <https://www.openai.com/chatgpt>.
3. SANTANA, R. R. et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, 2021.